

RELATÓRIO DESCRITIVO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

BMW FINANCEIRA S.A CFI – CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO E BMW LEASING DO BRASIL S.A

As empresas BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil, denominadas em conjunto BMW Serviços Financeiros, são instituições financeiras privadas, constituídas em 24 de abril de 2001 e 08 de abril de 1999 respectivamente, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, com o objetivo de conceder financiamentos para aquisição de bens e serviços, e concessão de capital de giro.

Modalidades de operação de crédito ofertadas:

Financiamentos:

- CDC veículo pessoa física e jurídica;
- CDC outros bens pessoa física e jurídica;
- Arrendamento Mercantil (Leasing Financeiro);
- Financiamento de estoques de veículos novos e usados das concessionárias.

Estrutura de Gerenciamento de Risco:

Com o objetivo de mensurar, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a instituição implementou estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações, que responde a um comitê criado para este fim.

O Departamento de Riscos da BMW Financeira S.A – Crédito, Financiamento e Investimento e da BMW Leasing do Brasil S.A – Arrendamento Mercantil, é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito, risco operacional e risco de mercado e liquidez. A instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela sua diretoria, em linha com as normas do BMW Group.



BMW Group

Serviços Financeiros Brasil

Outros componentes corporativos que participam, ainda que não no primeiro momento, da estrutura de gerenciamento de riscos, são:

- Área de Controles Internos - Responsável em garantir a eficiência do sistema de controles internos das unidades da Corporação, estabelecendo objetivos e mecanismos que asseguram a conformidade com as Políticas, Normas Internas e legislações aplicáveis;
- Auditoria Interna – Responsável em conferir a aderência dos processos e sistemas de gestão dos diversos tipos de risco, às normas internas e legislação oficial regulatória que envolve o tema. A área é responsável pela realização de testes de avaliação dos sistemas, processos e modelos de controle de risco;
- Comitê de Risco – Com o objetivo de tratar dos assuntos relativos ao risco de mercado e liquidez, risco operacional e risco de crédito, o comitê de risco reúne-se para acompanhar, discutir e decidir estratégias e ações em relação à mitigação / aceitação de riscos.

O comitê reúne-se periodicamente, sendo convocado para reuniões extra-ordinárias sempre que o acompanhamento diário dos riscos indicarem tendência de aumento de exposições e perda.

São membros deste comitê:

- Diretor Presidente;
- Diretor Financeiro;
- Diretor de Vendas & Marketing;
- Gerente de Operações;
- Coordenador de Risco.

Todo o material referente ao Gerenciamento de Riscos da empresa, encontra-se disponível no endereço de sua sede.

A implementação da estrutura de Gerenciamento de Riscos esta de acordo também com as diretrizes do BMW Group, divisão Financial Services.



BMW Group

Serviços Financeiros Brasil

I. Risco Operacional

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A BMW Serviços Financeiros, em atendimento à Resolução 3.380/2006 do CMN (Conselho Monetário Nacional), implementou uma estrutura com foco no Gerenciamento de Risco Operacional. Esta estrutura se reporta ao Diretor responsável por Risco Operacional, e tem como elementos chave para seu funcionamento a Política de Gerenciamento de Risco Operacional, o Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional, o Plano de Continuidade de Negócios e o processo de comunicação sobre o Gerenciamento de Riscos Operacionais.

Os Riscos Operacionais são definidos como aqueles capazes de causar perdas, financeiras ou não, em função das falhas nas atividades executadas por pessoas e sistemas ou da inadequação de processos, além daquelas causadas por eventos externos.

Em conjunto com essa definição, a BMW Serviços Financeiros utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

Como parte do processo de Gerenciamento de Riscos Operacionais, criou-se também um ciclo de atividades a serem desenvolvidas durante cada exercício, como forma de se rever e mitigar os eventuais riscos identificados, sendo este ciclo de atividades revisto e



BMW Group

Serviços Financeiros Brasil

aprovado pela Diretoria da empresa anualmente.

Alem disto, a Política de Gerenciamento de Risco Operacional é revista e aprovada anualmente pela Diretoria da instituição.

II. Risco de Mercado e Liquidez

Risco de Mercado: Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

Risco de Liquidez: Definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.464, de 26/06/2007 do CMN, a BMW Serviços Financeiros definiu uma política de gerenciamento do risco de mercado e liquidez, aprovada pela Diretoria. Não obstante, o controle das exposições de Risco de Mercado/Liquidez, é realizado dentro do comitê de riscos e com a matriz da BMW no exterior.

Estão fora do escopo dos negócios da BMW Serviços Financeiros, operações com intenção de negociação destinadas a: i) revenda; ii) realização de arbitragem; iii) obtenção de benefícios de movimento de preços classificadas na “carteira de negociação” conforme definição do Artigo 4º da Resolução 3.464 de 26 de junho de 2.007.



III. Risco de Crédito

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito é composta pelas seguintes etapas: decisão, formalização, monitoramento e cobrança, adaptados ao perfil dos clientes e segmentos da BMW Serviços Financeiros. Esse processo é operacionalizado pela Gerência de Risco, Crédito e Operações que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito. A área de risco é responsável pelo acompanhamento mensal da composição e evolução da provisão para devedores duvidosos.

A formulação e implementação de políticas e procedimentos de crédito e cobrança ficam a cargo do Comitê de Crédito, responsável pelo envio à aprovação da Diretoria.

RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA

A Diretoria da BMW Serviços Financeiros é responsável pelas informações contidas neste relatório.